

Jiu-Jitsu diminui evasão escolar em Manaus

O projeto consiste em aplicar os princípios das artes marciais como: respeito, disciplina, lealdade e amizade para fortalecer o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes



Créditos: Rodemarques Abreu e Cleomir Santos

Aprender, Conviver e Lutar é o lema e também o nome do projeto desenvolvido, desde 2013, na rede municipal de ensino de Manaus (AM). A iniciativa do Profissional de Educação Física, Ronnie Melo [CREF 002271-G/AM], proporciona o desenvolvimento social, físico e cognitivo dos alunos através da arte marcial, praticada por eles no contraturno das aulas regulares.

As aulas são realizadas duas vezes na semana, com uma hora de duração cada e dividida em três momentos: No primeiro é feita a saudação inicial, em seguida é trabalhada a parte física com corrida, cabo de força e circuito com bolas e cones. A terceira e última etapa trabalha os golpes do jiu-jitsu que são ministrados de acordo com a faixa etária dos alunos.

O projeto, que começou em apenas três escolas, com 265 alunos, atinge hoje mais de mil estudantes e crescerá ainda mais. Isso porque em 2015 o projeto foi integrado

ao Programa Mais Educação (PME), do Governo Federal, saltando de sete para 100 unidades de ensino de todas as zonas geográficas de Manaus. Com alcance em diversas unidades da capital, a prática do esporte gera aproveitamento em aspectos físicos e emocionais, pois auxilia na redução do nível de indisciplina, na formação de alunos mais responsáveis e melhoria do rendimento escolar.

O projeto funciona como uma ferramenta pedagógica que auxilia os estudantes da Educação Infantil, Educação Especial e Ensino Fundamental, gerando responsabilidade e dedicação aos estudos. “Nosso trabalho basicamente contribui com a melhora nas notas, combate a evasão escolar e gera inclusão social e melhora da autoestima”, explica o professor Ronnie Melo.

Além de Ronnie, que é Profissional de Educação Física, faixa preta e 4 DAN pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu e pela Federação Internacional, a equipe é compos-

ta pelo psicólogo e Profissional de Educação Física, Alexandre Romano [CREF08000592-G/AM], que é também Mestre e Doutorando em Educação, pelo Mestre em Educação Especial, Porthus Castelo Branco [CREF081799-G/AM], além de Augusto Júnior [CREF080001275-G/AM], Edvando Alves da Conceição [CREF08002516-G/AM] e Thiago Silva dos Santos [CREF080002710-G/AM], todos Profissionais de Educação Física.

As aulas contam, ainda, com a participação de lutadores de *Mixed Martial Arts* (MMA) como Ronaldo Jacaré e Alan Nuguette, além de outras personalidades como o mestre Osvaldo Alves, ícone do Jiu-Jitsu brasileiro.

A inspiração

Ronnie Melo conta que vê o Japão como um modelo a ser seguido no Brasil. Lá, o esporte é usado como ferramenta pedagógica a fim de contribuir com aspectos que vão além da noção de querer ganhar medalhas. A cada formatura, os alunos garantem a troca de faixa e, cada vez mais, mostram que a iniciativa só traz benefícios.

“Em nossa cidade a prática de lutas é muito difundida, porém não havia uma preocupação pedagógica com essa prática. Com esse projeto, foi possível fazer esse trabalho com as lutas que é, acima de tudo, educacional e conta com Profissionais de Educação Física qualificados”, orgulha-se Ronnie.

Aulas especiais

Como se isso tudo não bastasse, há, ainda, aulas para crianças especiais onde os pequenos desenvolvem habilidades psicomotoras. Neste ano, o projeto foi implantado na Escola Municipal de Educação Especial André Vidal de Araújo, numa turma de 25 alunos.

Os Profissionais de Educação Física Alexandre Romano e Porthus Castelo Branco adaptaram o projeto para incluir crianças com múltiplas deficiências, como paralisia cerebral, autismo e deficiência auditiva. Mesmo com as limitações individuais, os alunos são levados a desenvolver todo o seu potencial.

“Nosso trabalho basicamente contribui com a melhora nas notas, combate a evasão escolar e gera inclusão social e melhora da autoestima”.

Premiações

O sucesso do projeto já garantiu diversos prêmios e reconhecimentos aos profissionais integrantes. Numa dessas premiações, o professor Ronnie Melo recebeu o troféu Carlos Drummond de Andrade, em evento nacional, realizado na cidade de Itabira (MG). Em outra ocasião, o Projeto Aprender, Conviver e Lutar foi homenageado no 15º Simpósio Educação em Questão, realizado em Manaus. A iniciativa é tão bem-sucedida que em 2014 gerou 90% de aprovação dos alunos participantes.

